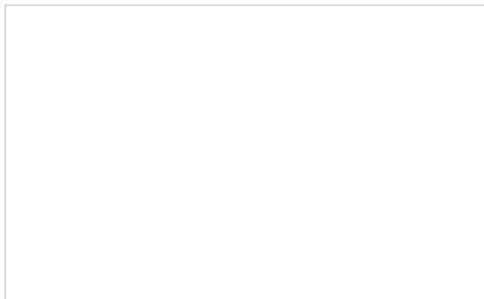




17/03/2016 10:05 - Após caos na UPA prefeitura contrata novos profissionais de saúde

Foto: Roseval Guzo/PMPV/Reprodução



A Prefeitura de Porto Velho deu posse na manhã desta quarta-feira (16) a mais vinte e seis novos servidores municipais para as áreas da saúde e da educação, aprovados nos concursos de 2011 e 2015. Segundo informações de Lourimar Alves, chefe da Divisão de Seleção e Recrutamento da Semad, não há mais médicos a serem chamados do concurso de 2011 e os que tomaram posse hoje são todos oriundos do concurso de 2015. Quanto aos demais cargos, tendo em vista que o concurso de 2011 já está vencido desde o dia 25 de fevereiro passado, os contratados nesta quarta-feira já haviam sido convocados há mais de quinze dias.

Assinaram contratação três médicos, quatro técnicos de enfermagem, quatro enfermeiros, três farmacêuticos, três biomédicos, três assistentes administrativos, um auxiliar de serviço social, três professores e um agente de secretaria escolar. “Esses profissionais estão se colocando a disposição da Semusa e da Semed para suprirem a necessidade de pessoal. É um procedimento absolutamente normal da Prefeitura de Porto Velho, mas que vai um pouco na contramão da realidade nacional, tendo em vista que muitos municípios brasileiros estão demitindo enquanto nós estamos contratando”, disse Mário Medeiros, secretário municipal de Administração (Semad).

O secretário ressaltou ainda que as contratações atendem à legislação dos concursos, mas sem comprometer a Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, elas não geram impacto financeiro para a Folha de Pagamentos da Prefeitura, tendo em vista que os valores comprometidos com os novos salários equivalerão aos valores gastos com plantões extras na área da saúde. “Já chegamos a ter mais de dois milhões de reais comprometidos com plantões extras, mas isso tem sido bastante reduzido na atual gestão, agora estamos próximos a oitocentos mil reais, mas a contratação de novos servidores tem o objetivo de ir diminuindo ainda mais esses valores. Queremos chegar à casa dos duzentos mil reais mensais com esses gastos, o que estaria na linha da normalidade para suprir substituições com férias, licenças e outros tipos de ausências que acarretam substituições e uso natural de plantões extras”, afirmou.

Os agentes comunitários de saúde e os cuidadores de alunos, apesar do concurso de 2011 já estar vencido, serão os únicos cargos que ainda poderão ser chamados, porque o vencimento de validade do concurso decorre do prazo de finalização do curso de formação, obrigatório para a posse. “Há uma parte do pessoal para a qual temos até abril para contratar, devido a impedimentos relativos ao período de eleições municipais. Os demais casos poderão ser contratados em janeiro do próximo ano”, explicou Lourimar Alves.

Fonte: PMPV